

3 Correlação entre os fenômenos

Passemos, a seguir, ao exame da possível correlação entre os três fenômenos fonológicos variáveis, considerando tanto o indivíduo como o grupo total de falantes. Procuramos verificar se existe uma relação implicacional entre os três fenômenos fonológicos examinados, considerando principalmente os falantes com índices freqüenciais superiores ao desvio estatístico previsto para o processo de rotacismo⁷, comparando-as com as médias dos dois outros.

Tabela 2 Relação entre as médias dos três fenômenos.

Falante	Rotacismo %	Supressão de /r/ %	Assimilação de /d/ %
Falante 1	40	21	50
Falante 6	55	47	63
Falante 17	65	45	43
Falante 19	56	50	34
Falante 20	72	31	40
Falante 25	45	64	74
Falante 35	58	60	48
Média	11,34%	30,19%	33,70%
Desvio padrão	19,75%	14,54%	19,77%

A comparação das freqüências na tabela 2 não fornece evidências decisivas para a hipótese de que altas taxas de rotacismo, o fenômeno mais estigmatizado, estariam associadas a taxas mais altas dos processos fonológicos variáveis situados em pontos mais baixos de uma escala de estigmatização. Em apenas 2 falantes se verifica maior uniformidade entre as médias para os três fenômenos (falantes 06 e 25). Em três indivíduos, pode ser observada correlação mais direta entre a taxa de rotacismo e a de supressão de [r] no grupo consonantal (falantes 17,19 e 35), apontando maior inter-dependência entre esses dois fenômenos, o que certamente pode ser explicado por razões estruturais. Uma outra evidência negativa está no fato de que o falante com maior recorrência do rotacismo (Fal 20) apresenta, no que refere às duas outras variáveis, médias previstas dentro da flutuação estatística.

Uma análise das características sociais dos falantes 6 e 35 leva a crer que a relação constatada pode ser atribuída ao acaso. Os dois falantes destacados acima pouco possuem em comum: são de sexo/gênero distintos, níveis de escolaridade distintos e, segundo as indicações fornecidas ao longo da entrevista, possuem redes interacionais bastante diferentes. O falante 6 é uma dona de casa, bastante jovem (18 anos na época em que foi realizada a gravação) e com um estilo de vida bastante confinado. O falante 25, por

⁷ Evidentemente, há grande interesse em verificar igualmente o comportamento dos indivíduos que apresentam médias sensivelmente inferiores às médias do grupo. Restringimo-nos à reflexão sobre os índices superiores à média, pois nos parece tratar-se de um aspecto que pode contribuir para a discussão da função social da variação lingüística